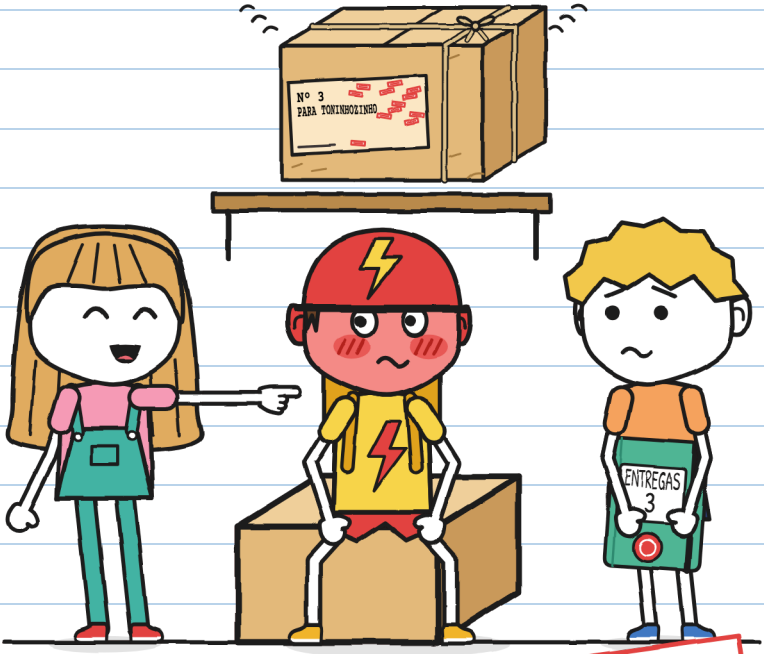
ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 3

Devolver, por favor

Lui Eriksson



(o caderno do Guto)

TAMANHO S
Nível inicial · 7+

ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 3
Devolver, por favor

Texto e ilustrações: Lui Eriksson

TAMANHO S · Nível inicial · 7+

Versão em português: LinguAula

Primeira edição: 2026

© 2026 Lui Eriksson · info@linguaula.com

Pode ser fotocopiado livremente, para a sala de aula e para casa.

Terceiro livro da série. Os anteriores: "Este pacote morde" e "Não abrir antes do trovão".

LinguAula

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com

Nenhum entregador se machucou ao escrever este livro. Vermelho, sim. —J.



E eu leio primeiro. –J.

Se você encontrar, devolva. Por favor.

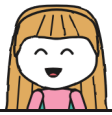


Este carimbo marca o que só acontece na história. Um pacote de verdade não volta voando. Com uma bicicleta de verdade, valem as regras da página 76. –J.

QUEM É QUEM



Guto. Entregador dos sábados. Desenha coisas que ninguém pediu. Este caderno é dele.



Júlia. Escreve em verde e assina J. Sempre sabe como ajudar. Esse é o problema.



Toninho. Entrega pela RAIO, de bicicleta. Em dez minutos ou de graça. Fica vermelho por partes.



Mara. A dona da Entregas Impossíveis. Usa chapéu de bruxa. Sabe mais do que diz.



Zoe. Da RAIO. A mais rápida. Dá os apelidos.



Bruno. Da RAIO. Furou o pneu uma vez. Faz dois anos.



O pacote nº 3. Toca quando mexem nele. Na etiqueta só tem um nome.

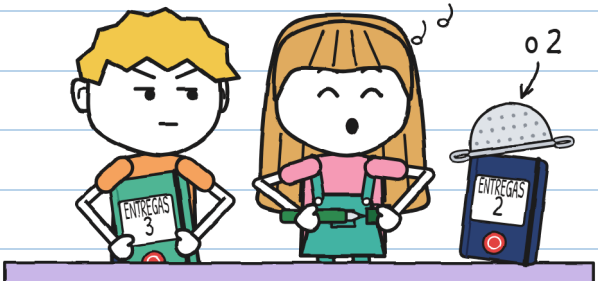


R. Manda os pacotes que ninguém consegue entregar. Ninguém diz o nome de R.

CADERNO DE ENTREGAS 3
do Guto

SECRETO.

"Secreto" quer dizer: eu leio primeiro. E não conto para ninguém. –J.



O caderno 2 acabou numa tempestade só. Este é verde e tem o carimbo da loja. Eu ia usar primeiro. Quem usou foi a Júlia.

Usei primeiro para te ajudar. De nada. –J.

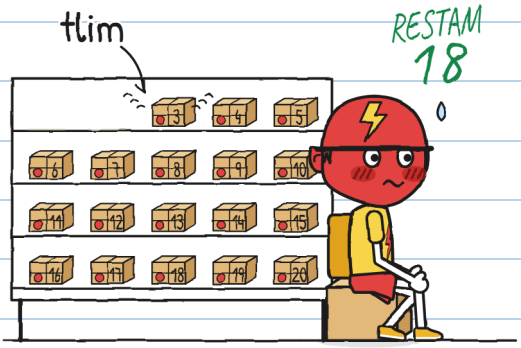
Eu não pedi ajuda. Com a Júlia, tanto faz.

CAPÍTULO 1

Tlim

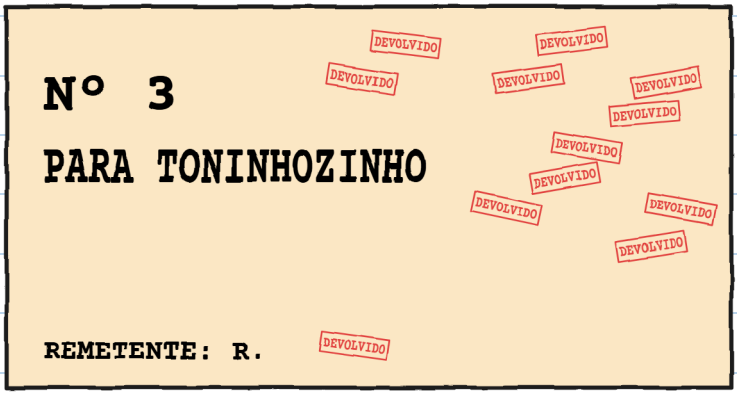
A Mara guarda na loja os pacotes que ninguém conseguiu entregar. Numa estante. Eram vinte. A Júlia e eu entregamos dois: um ovo de dragão e umas sementes que corriam. Restam dezoito.

Na noite da tempestade, a gente já ia para casa.
Um pacote tocou.
Tlim.



Era o nº 3. O Toninho entrega pela RAIO em dez minutos ou de graça. Ficou da cor do capacete.

Sem assinatura, os devolvidos voltam voando para a estante ao amanhecer. Só vale a assinatura de quem recebe o pacote. Na etiqueta. Com tinta que não apaga. R. é o remetente: quem manda os pacotes.



Júlia começou a ler a etiqueta:
— Para To...
Fechou a boca. Ela nunca para no meio de uma palavra. Olhei para o Toninho. Ele estava ficando vermelho.

Li meia palavra. A outra metade eu engoli. —J.

Tem gente que fica vermelha de repente. O Toninho, não. Ele fica vermelho por partes. Eu anotei.

VERMELHÔMETRO DO TONINHO



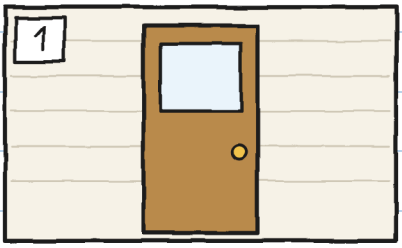
— Esse pacote pode esperar — disse Toninho, depressa. — Ele já espera há anos. Mais um dia. Ou dez. A RAIO não tem pressa.
Era a primeira vez que alguém da RAIO dizia isso.

Naquela noite: 4. Eu queria anotar em vermelho. Só tenho verde. —J.

— Hoje à noite não se abre nada — disse Mara. — E ninguém mexe na estante sem permissão.
Ninguém mexeu. O tlim tocou de novo.
Tlim.
— Foi a porta! — disse Júlia.

Quando eu não entendo uma coisa, faço uma lista.

SUSPEITOS DO TLIM



a porta



a bicicleta do Toninho



o sapo de borracha



o nº 3

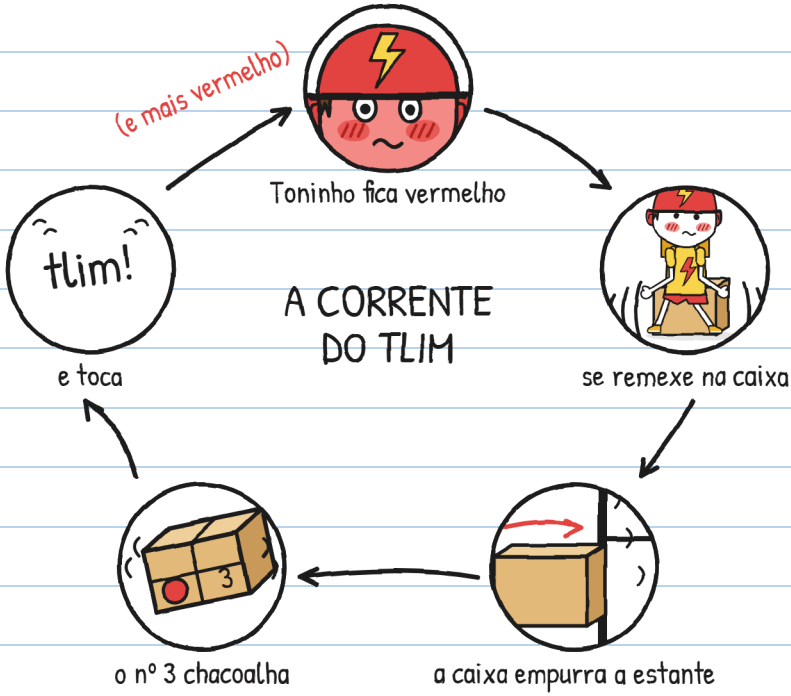
O sapo é inocente. Eu conheço bem. —J.

Saí para testar os sons na calçada. Já não chovia. Abri e fechei a porta: nhiiic. Toquei a campainha da bicicleta: TRIIIM! Apertei o sapo: quic.



Júlia dizia não com o dedo. Nenhum soava assim. Entrei. Toninho se mexeu, sentado na caixa dele. Tlim.

Eu me abaixei. A caixa do Toninho encostava no pé da estante.



Não era magia. Era o Toninho.
Alguma coisa toca dentro do nº 3 quando mexem no pacote.

Como eu. –J.

Toninho decidiu ficar quieto. Durou isto:

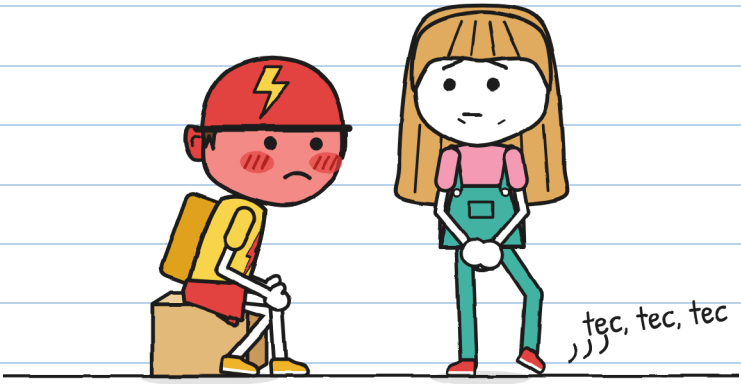


Era só uma pergunta. Pergunta não empurra estante. –J.

Essa, sim.

— Era eu — disse Toninho, olhando para os tênis.
— Quando eu era pequeno.
Ele falou muito baixinho. O sapo ouviu melhor do que eu.

Júlia abriu a boca. Tinha muitas perguntas.
Toninho continuava olhando para os tênis. Júlia olhou para ele e fechou a boca.



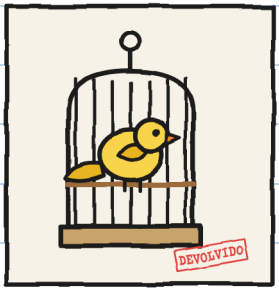
— Não pergunto mais — disse Júlia.
Foi difícil para ela. Ela mexia o pé.

Perguntas que eu não fiz: nove. Tenho todas anotadas. —J.

— Por que você nunca entregou? — perguntei à Mara.

— Eu levei doze vezes. Olha a etiqueta: sem rua, sem número da casa, sem sobrenome. Tentei com todos os Toninhozinhos que encontrei.

OS TONINHOZINHOS DA MARA



1. Um canário.
(Pisou na etiqueta. Não vale.)



2. Don Antonio, 71 anos.
("Quem me dera".)



3. Uma barca do canal.
(Não tem mãos.)

— E o Toninho? — perguntou Júlia.

— Da última vez, eu ainda não conhecia o Toninho — disse Mara, olhando para ele. — Ninguém me disse o nome dele de pequeno.

Mara tirou um pano roxo de baixo do balcão. Cobriu o nº 3. Como a gaiola de um papagaio na hora de dormir. Afastou a caixa do Toninho dois palmos da estante.
— Pronto. Agora você pode se mexer.



Toninho podia ir embora de bicicleta. Estava na porta. Em dez minutos, atravessava o bairro. Sentou de novo.
Não sei por quê. Anoto assim mesmo. A caixa dele não tem encosto para apoiar as costas. Desenhei um.

Ninguém pediu um encosto. —J.

Na hora de fechar, Toninho era o último. Estava afivelando o capacete.

— Mara. Amanhã eu venho falar do pacote. Em particular.

— Esses dois são da loja.

Toninho olhou para nós.

— Esses, tudo bem. Mas ninguém da RAIO.



O pacote era para o Toninho. Faltava saber se ele queria.

Eu já sei como ajudar o Toninho. —J.

É isso que me preocupa.

UMA HISTÓRIA, SEIS TAMANHOS

Tem seis tamanhos, dos 3 aos 16 anos, e mais de 20 línguas. XXS, XS, S, M e L têm as mesmas páginas e os mesmos desenhos. O XL é um romance. Só muda o jeito de contar.

TAMANHO XXS · PRÉ-A1

MARA E TONINHO RIEM. ESTÁ VENDO A BICICLETA VERMELHA?

TAMANHO XS · A1

Mara quase riu. Toninho riu também. Eu não o via rir desde sábado.

TAMANHO S · A2

Mara fez um ruído, quase uma risada. Toninho riu também. Eu não o via rir desde sábado.

TAMANHO M · B1

Mara fez um barulho. Parecia uma risada. Toninho riu também. Não o via rir desde sábado.

TAMANHO L · B2

Mara fez um barulho que, em outra pessoa, teria sido uma risada. Toninho também riu. Eu não o tinha visto rir desde sábado.

TAMANHO XL · B2-C1

Romance ilustrado · 13+

Níveis do QECR indicativos, para quem aprende português.

Cada um no seu tamanho. Mesmo tlim. —J.

PARA FAMÍLIAS E PROFESSORES

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com